

OFICINA POR SEGMENTO ☐ R.A. LESTE ☐ R.A. SUL ☒ R.A. OESTE ☐ R.A. NORTE ☐

DATA: 13/09/19

GRUPO: II

## POTENCIALIDADES

### AEIS

Ausência de pressões imobiliárias, mas geograficamente conectada às outras da cidade  
Mapeamento antropológico/cultural das comunidades para diagnóstico e atuação especificamente nas práticas tradicionais (pesca, por exemplo) - Relação com o Rio  
EIS como bandeira da RAOeste: precisa de regulamentação

### ACG

Estabelecer estudos ambientais que considerem a diversidade ambiental (mangue, dunas, rio) para entender qual o impacto da verticalização como estratégia de ocupação

### A. PATRIMÔNIO

Área do Rio Potengi/Jundiá como potencial paisagístico  
Berço de cultura popular - patrimônio imaterial (Felipe Camargo)  
Patrimônio arquitetônico: Quintas/Quarapes  
1º foneiro de abanda de Natal: Quintas (1955)  
Patrimônio ferroviário representativo, mas não valorizado

### A. RISCO

Criar diretrizes para Plano de Gestões/Redução de Risco  
Atualização de estudos de dunas remanescentes para incorporação nos sistemas de proteção do PDN  
Cuidado com a diversidade das comunidades assentadas em áreas com Risco, remoção e realocação sem entendimento dos conflitos pré-existentis

### ROTAS ACESSÍVEIS

Grandes e largas vias fruto do loteamento original  
Melhorar a rota Macaíba/Quarapes em direção ao aeroporto  
Rede ferroviária já existente: melhorar acesso e sua integração com os outros modos de transporte  
Estímulo ao uso do transporte ferroviário: turismo e transporte

OFICINA POR SEGMENTO ☐ R.A. LESTE ☐ R.A. SUL ☐ R.A. OESTE ☐ R.A. NORTE ☐

DATA: 13/09/19

GRUPO:

## POTENCIALIDADES

### 01 ASIS.

- REQUALIFICAÇÃO E INFRAESTRUTURAS DAS ZAIS
- MANEJO DE TIDALIS AS DEIS DE OPERAÇÃO URBANA CONSERVADA.
- REDISCUSSÃO O ARTIGO 25 DO PLANO DIRETOR. ATUAL.
- DESENVOLVIMENTO DE TURISMO COMUNITÁRIO, APROVEITAMENTO DO POTENCIAL TURÍSTICO COM A PROXIMIDADE DO RIO POTENGI.
- VALORIZAÇÃO PATAGIÓTIPOLOGIA DAS ÁREAS.
- PLANO DE EDUCAÇÃO FORMATIVA NA ASIS, PM
- ASSISTÊNCIAS TÉCNICAS MULTIDISCIPLINAR-EDUTIVA.

### 02 ÁREAS DE RISCO

- CRIAÇÃO DE INSTRUMENTO DE GESTÃO COM DIAGNÓSTICO E PLANO DE CONTINGÊNCIAS.
- CRIAÇÃO DE UM FUNDO DE GESTÃO.
- MUDANÇA DA LEITURA, DIFERENCIANDO ÁREAS DE RISCO, DE ÁREAS COM POTENCIAL DE RISCO.
- INTEGRAÇÃO ENTRE AS GESTÕES MUNICIPAIS E ESTADUAIS.

### 03 CONTROLE DE GOBIERNO

- PROTEÇÃO DA PAISAGEM DAS ZAIS E DO RIO POTENGI, ATRAVÉS DO CONTROLE DE GOBIERNO.

OFICINA POR SEGMENTO ☐ R.A. LESTE ☐ R.A. SUL ☐ R.A. OESTE ☐ R.A. NORTE ☐

DATA: 13/09/19

GRUPO:

## POTENCIALIDADES

(04) A DE PROTEÇÃO AO PAT. HISTÓRICO, ARQ. E PAISAGÍSTICO  
→ CRIAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO E DE IDENTIFICAÇÃO  
CAP DE MANIFESTAÇÕES DE PATRIMÔNIO (HISTÓRICO), CULTURAL  
E IMATERIAL.

(05) Rotas Acessíveis: <sup>Acessíveis</sup> e áreas arborizadas,  
→ CRIAÇÃO DE ROTAS <sup>Acessíveis</sup> QUE CONECTEM ELEMENTOS  
HISTÓRICOS E PAISAGÍSTICOS.  
→ CRIAÇÃO DE ÁREAS ARBORIZADAS INTERLIGADAS  
COM AS OUTRAS ZONAS.

OFICINA POR SEGMENTO ☐ R.A. LESTE ☐ R.A. SUL ☐ R.A. OESTE ☐ R.A. NORTE ☐

DATA: 13/09/19

GRUPO:

## PROBLEMAS

### 01) AEIS -

- Falta de regulamentação e <sup>de</sup> infraestrutura.
- Falta de desenvolvimento econômico social das AEIS, por falta de eficácia do plano diretor atual e da gestão municipal.
- Falta de eficácia da gestão pública e do cumprimento do plano atual.
- Ausência de regulamentação, e de plano de gestão integrada (anulação da legislação, plano urbanístico e a regulamentação fundiária).

### 02) ÁREAS DE RISCO

- Falta de instrumento de gestão que permita diagnóstico das áreas de risco e ~~na~~ um plano de contingência.

### 03) CONTROLE DE COBRITO

→

### 04) A. Proteção ao Pat. Histórico, Arq. e Paisagístico.

- Falta de instrumentos de proteção de manifestação do patrimônio (histórico) cultural e imaterial.

### 05) ROTAS ACESSÍVEIS

- Falta de <sup>integração</sup> entre os modos.
- A ausência de ciclovias, arborizadas.

OFICINA POR SEGMENTO ☐ R.A. LESTE ☐ R.A. SUL ☒ R.A. OESTE ☐ R.A. NORTE ☐

DATA: 13/09/19

GRUPO: II

## PROBLEMAS

### AEIS

Nomenclatura "favela" é adequado?

AEIS não é uma agenda prioritária do PD:  
não está regulamentada, em grande parte

→ interdiciplinar

institui um corpo técnico/comissão específico  
para tratar dos projetos/planos de gestão/urbanização das AEIS

faltam as áreas de fragilidade socioeconômica  
as áreas de infraestrutura: zona onde acolhe  
moções/conjuntos habitacionais sem os estudos  
relativos quanto ao potencial de receptor (transporte, saneamento, água)

falta de cuidado com a remoção dos moradores e  
os novos locais de moradia x costumes/hábitos

### ACG

→ ⊕ paisagem

Não há estudos sobre a infraestrutura para receber este tipo de ocupação do solo

### A. PATRIMÔNIO

Ausência de inventário para mapear o patrimônio material e imaterial e estabelecer estratégias para sua gestão

### A. RISCO

Ocupações irregulares em ZPA  
e remanescentes de dinos

ZPA Pitimbu ainda recebe potencial construtivo acima do básico  
(1,4) - PDN 1994

Ausência de infraestrutura de  
drenagem e pavimentação

Falta de unidade administrativa para redução de risco

~~Forma~~ comitê gestão Rio Pitimbu  
Abandono

Dinos remanescentes nos protegidos/vulneráveis

Despejo de esgoto no Rio

doméstico Industrial

Ausência de um plano metropolitano da questão ambiental

### ROTAS ACESSÍVEIS

Ausência de pavimentação, o  
que compromete acessibilidade

Área ao redor do forno do lixo:  
fluxo comprometido

viação → ferroviário